

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO DE  
PRÁTICAS INCLUSIVAS: A ESCOLA COMO LÓCUS DE  
(TRANS)FORMAÇÃO.**

ZANESCO, C. C.<sup>[1]</sup>; PAIM, M. M. W.<sup>[2]</sup>.

Construir práticas pedagógicas inclusivas é um desafio para a educação básica pública. Embasados por uma teoria do currículo tradicional, os processos educativos tendem à exclusão de uma parcela de estudantes, oriundas, muitas vezes, das dificuldades enfrentadas pelos professores na remoção das barreiras que são impostas ao conhecimento. A proposta contida nos princípios e diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), embora ainda pouco difundida nas escolas de educação básica públicas, aparece como uma alternativa a ser pesquisada e implementada nestes espaços. Destarte, é necessário investir na formação continuada de professores, possibilitando por meio da ação-reflexão-ação, a construção de práticas pedagógicas inclusivas. O objetivo deste estudo é investigar se a formação continuada de professores, tendo a escola como lócus de (trans)formação, é compreendida como alternativa para a implementação e aplicação dos princípios e diretrizes do DUA na construção de práticas inclusivas. Para tal, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo revisão de literatura nos Periódicos do Portal da Capes. Foram empregados como critérios de seleção para a pesquisa: artigos, de acesso aberto, revisado por pares, nacionais e escritos em língua portuguesa, utilizando como descritores: desenho universal para a aprendizagem e formação continuada. Desta busca, foram encontrados e analisados 05 artigos. Todos, pesquisados na educação básica, abordam a formação continuada como um caminho coeso e viável para a aplicação dos princípios e diretrizes do Desenho Universal para a Aprendizagem na efetivação de práticas pedagógicas inclusivas. Entre os artigos pesquisados, 03 deles, abordaram a importância da Escola como lócus de (trans)formação. Nestes, as pesquisas apontaram como alicerce nos processos formativos docentes o trabalho colaborativo (01 artigo), o caráter reflexivo da práxis (01 artigo), o planejamento na formação continuada em serviço (01 artigo). Os demais artigos abordam a motivação e participação docente em formação híbrida e em oficinas com uma estrutura curricular pré-estabelecida, independente do contexto pedagógico em que os cursistas estavam inseridos. Cabe ressaltar que a análise destas pesquisas apontam, em todas as situações, a necessidade e importância do investimento em formação continuada. Em todos os contextos pesquisados, também ficou evidenciada, a relevância da construção do conhecimento docente para a efetivação de práticas inclusivas. Todavia, apenas nas pesquisas onde foi revelada a Escola como lócus do processo formativo foram destacadas as ações de planejamento coletivo, engajamento, reflexão do cotidiano escolar, construção coletiva de novos saberes pedagógicos, construção da formação junto com o docente e não

para o docente. Neste cenário de possibilidades de efetivação de práticas mais inclusivas é necessário romper com modelos tradicionais de formação de professores, buscando a construção de processos formativos com sujeitos ativos e reflexivos, que contemplem e possibilitem a pluralidade de estudantes em suas infinitas formas e ritmos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Desenho Universal para a Aprendizagem. Escola como Lócus de formação.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Pesquisa

---

[1] Clauci Coradi Zanenco. Estudante do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Erechim. [claucizanenco@gmail.com](mailto:claucizanenco@gmail.com)

[2] Marilane Maria Wolff Paim. Docente do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Educação. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Erechim. [marilane.paim@uffs.edu.br](mailto:marilane.paim@uffs.edu.br)